



Comunicação Social: Jornalismo

Informação de qualidade pelo interesse público

Fatos políticos, econômicos e culturais, que interferem na vida social e dizem respeito ao cidadão, são narrados e divulgados pelo profissional de Jornalismo. O jornalista precisa ir além do que é de seu interesse privado, pois a maior

parte do seu trabalho será informar a sociedade sobre temas do interesse público. É sua função coletar, investigar, redigir, editar e publicar as informações, que se tornam notícias conhecidas pela população. Senso crítico, capacidade de expressão,

domínio do português e de técnicas de redação são fundamentais para esse profissional, que ainda precisa saber utilizar os softwares de edição de textos e de imagens.

O jornalista encontra um mercado de trabalho amplo e, ao mesmo

tempo, muito competitivo. As empresas de comunicação, como emissoras de televisão, rádio, editoras de revistas, agências de notícia e jornais costumam ser o destino preferido por bacharéis em Jornalismo. Mas assessorias de imprensa e a comunicação empresarial oferecem um volume crescente de oportunidades para os formados. Deve-se destacar ainda a revolução advinda da internet e das mídias digitais e sociais, que ampliam o campo de trabalho e são a nova fronteira dessa atividade.

O profissional formado pelo curso de bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo, oferecido na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac) da **Unesp**, Câmpus de Bauru, deve ter condições de atuar como mediador no aperfeiçoamento do processo democrático, na criação de novas possibilidades de expressão culturais e artísticas através das linguagens e técnicas de comunicação; no desenvolvimento e ampliação

Publicações e programas de rádio e TV exercitam o conhecimento adquirido nas disciplinas

da pesquisa e da reflexão sobre o papel dos meios de comunicação na sociedade e na exploração de novos usos da comunicação para a sociedade.

Considerado um dos melhores do País, o curso obteve o conceito de 4 estrelas, das 5 possíveis, na avaliação do *Guia do Estudante*, da Editora Abril, em 2010. O corpo docente é quase exclusivamente composto por doutores (90%), todos eles em regime de dedicação exclusiva, com larga experiência profissional.

Além das aulas teóricas, o curso oferece aos alunos a oportunidade de colocar em prática o que

aprenderam por meio do jornal-laboratório Contexto, das reportagens semanais do jornal Extra!, da revista-laboratório Ciência no Câmpus, da emissora Rádio Unesp Virtual (www.radiovirtual.unesp.br), na qual os alunos começam a trabalhar desde o primeiro semestre, ou na TV, pela Internet (www.faac.unesp.br/audiovisual/webtv), entre outros produtos elaborados pelos alunos.

Os estudantes têm, também, aulas nos laboratórios de TV, rádio e editoração eletrônica. No final do curso, devem fazer uma monografia sobre jornalismo ou apresentar um projeto experimental, que pode ser uma reportagem de jornal, TV ou rádio, um documentário ou vídeo, uma revista ou um suplemento especial.

Os projetos de extensão ajudam o aluno a inserir-se diretamente no estudo dos fenômenos sociais para compreender melhor seu futuro campo de trabalho, pois é na sociedade que o jornalismo acontece.

